

Famílias invadem área na Barra e montam barracos

3
50

Foto de Chico Guedes

Capitania já enviou equipe ao local para constatar a invasão

Mais de 100 famílias estão demarcando lotes em terreno de marinha, na Barra do Jucu, e já foram construídos dez barracos de madeira e uma casa de alvenaria com instalação elétrica. Os ocupantes da área acreditam que até a próxima semana a maioria dos invasores estará com os barracos levantados. Eles alegam que para não entrar em atrito com a Capitania dos Portos estão cumprindo os trinta metros de afastamento da orla marítima.

A Capitania dos Portos enviou uma equipe ao local que constatou a invasão. O comandante Walter Faria disse que para fazer qualquer construção na orla marítima é necessário a licença do órgão, o que neste caso não ocorreu. "Enviamos um telex sobre o problema para que tomem as providências cabíveis — delegacia regional do Serviço do Patrimônio da União (SPU), Polícia Militar do Estado, Procuradoria da República e para as prefeituras de Vila Velha e de Guarapari, já que as invasões estão ocorrendo nos limites desses dois municípios", disse.

A área é considerada de marinha, o que, segundo o comandante Walter Faria, se faz necessária uma melhor avaliação quanto aos três fatores exigidos pela Capitania. São eles: a de segurança de navegação; interesse naval e de segurança nacional. "Os oficiais constataram inclusive uma casa de alvenaria, que é proibido por lei, e que já embargamos. Foi dado um prazo para que o infrator retire a obra, e caso não tenha nenhuma documentação comprovando que é pro-



O movimento é grande na Barra do Jucu e os ocupantes da área estão montando os barracos rapidamente

prietário do terreno, a Prefeitura envolvida mandará retirar a casa, já que não temos poder de polícia", considerou.

Invasão

Considerando a área de marinha improdutiva, abrigo de marginais e ignorando um possível despejo, mais de 100 famílias começaram há um mês a invadir o terreno. São quase dois quilômetros, segundo cálculos da Capitania, de área totalmente demarcada. Os ocupantes, em sua maioria, afirmam que foram incentivados pelo sucesso das invasões ocorridas em Cariacica, que teve o apoio do prefeito Vasco Alves.

A maioria reside nas imediações da Barra do Jucu ou em Vila Velha.

É o caso de Edmar Silva, que mora na Ponta da Fruta pagando um aluguel de NCz\$ 60,00. Ele disse que está desempregado, tem três filhos e seu dinheiro não está dando nem para comprar os alimentos necessários para a família, quanto mais pagar o aluguel. "Vou ficar aqui, com a ajuda de pessoas que conhecem a lei e que nos informaram que a área demarcada não está dentro do terreno de marinha", garantiu. Ele não informou o nome da pessoa que está ajudando a organizar a invasão.

Cemitério do esquadrão

Outro ocupante do local, Manuel Silva Alegre, disse que mora há anos na Barra do Jucu e as "terras sempre foram improdutivas, servindo de ce-

mitério do Esquadrão da Morte. Além de ter demarcado uma área para ele e sua esposa, Alegre afirmou que todas as pessoas que invadiram o local, não estão com receio de serem despejadas.

Manoel de Jesus, morador da Barra do Jucu está ajudando a coordenar a invasão. Ele contou que já tem casa própria, comprou há dois anos, mas que ao ver o sacrifício de muitos amigos, pagando aluguel e até mesmo desempregados, decidiu apoiá-los. "Essas terras sempre foram largadas e nunca ninguém comprovou ser o dono. Portanto, os invasores devem levantar os barracos rapidamente, para garantir uma moradia", ressaltou. Os invasores estão se organizando e até domingo todas as famílias serão cadastradas.